

# **ANÁLISE DE GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO INICIAL DE PEQUI (*CARYOCAR BRASILIENSE* CAMBESS.) (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Tayna Emília da Silva

**Orientadora:** Profa. Dra. Vânia Quibao Pretti

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Sorocaba

O pequi, uma espécie típica do Cerrado, vem sofrendo diminuição de suas populações, devido à redução da área desse bioma, e, por apresentar forte dormência e baixa velocidade de germinação, sua disseminação e cultivo por semente representam uma dificuldade na recuperação da espécie. O presente trabalho teve como objetivo analisar a eficácia de diferentes metodologias (fogo, ácido giberélico e disco de fumaça) na quebra de dormência das sementes, em condições de viveiro. Após os tratamentos, todas foram semeadas em um substrato arenoso e cobertas com vermiculita. Os resultados obtidos até o quinquagésimo dia não foram satisfatórios, e o tempo de armazenamento da semente pode ter influenciado para que apenas uma semente tenha germinado. Novas coletas foram feitas e um pré-tratamento diferente foi realizado, mas a pesquisa foi interrompida pela pandemia e o experimento foi perdido. As condições testadas não foram satisfatórias. Os resultados não foram conclusivos, pois novos testes seriam realizados, o que não foi possível. Pesquisas de caracterização físico-química destacam a relevância nutricional do fruto e, em época de safra, o extrativismo é responsável por cerca de 57% da renda do trabalhador, mas, pelo elevado preço comercial, a prática é uma das causas mais prejudiciais à vegetação. Desta forma, deve-se salientar a importância de estudos com a reprodução da espécie, para que atenda a demanda de produção comercial e o extrativismo não torne a extinção uma realidade.